

N.º 222

SUÍNOS

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE ALIMENTAÇÃO DE LEITÕES

P.1) - A ração dos leitões deve ser granulada ou farinada?

R.1):

Apesar do preço superior (pouco significativo nesta fase), a ração granulada tem maior digestibilidade e reduz o volume ingerido (aumento do consumo total de matéria seca). Muitos técnicos, no entanto, recomendam o uso de farinado logo após o desmame, fazendo a transição para granulado quando atingem os 10 Kg de peso. Atenção às transições.

P.2) – Qual o diâmetro ideal do granulado?

R.2):

O diâmetro ideal não existe. Vários estudos demonstram que os leitões podem comer granulados de grandes dimensões (até 12mm), desde que sejam suaves e fáceis de mastigar. Sem razão científica, habituámo-nos a ouvir que leitões pequenos comem granulados pequenos... Na realidade, os granulados menores têm tendência a ficar mais duros, e a dureza exagerada pode limitar o consumo.

Uma razão para que os granulados tenham normalmente dimensões entre 2 e 3 mm é a redução da quantidade de finos. Quanto menos finos, melhor a eficiência alimentar.

P.3) – Qual a melhor prova para testar a qualidade da soja extrudida?

R.3):

A soja integral extrudida é muito rica pelos seus elevados teores de proteína e gordura. Uma correcta extrusão diminui os factores anti-nutricionais, aumentando fortemente a digestibilidade. Neste contexto, o melhor indicador de qualidade é o T.I.A. – teste da actividade dos inibidores da Tripsina. Em teoria, pretende-se que o valor encontrado seja inferior a 10 unidades TIA por cada grama de soja. Quanto mais baixo, melhor.

P.4) – Que quantidade de soja se pode usar?

R.4):

A soja é a mais barata das fontes de proteína susceptíveis de utilização em alimentação de leitões. A limitar o seu uso está a presença de vários factores anti-nutricionais que

reduzem o consumo, reduzem o crescimento e podem ser nocivos para a saúde intestinal do jovem animal.

Em dietas mais baratas, o nível de inclusão é geralmente mais elevado, atingindo incorporações de 20%. Em alimentos de melhor qualidade, o seu valor pode até ser zero. Normalmente admite-se a utilização de 5% na primeira fase, aumentando a incorporação mais 5% nos alimentos pós-desmame.

P.5) – Que níveis de lactose são necessários?

R.5):

A lactose é um componente do leite, indispensável para o crescimento saudável do leitão. Estudos provam que a lactose continua a ser necessária após o desmame, devendo para isso ser incorporada na ração. Ainda que em teoria se possam usar valores até 50% (com efeito positivo sobre o consumo de ração), para além do custo, valores elevados actuam como laxante suave, susceptível de provocar o aparecimento de fezes mais brandas.

A incorporação desejada situa-se entre os 10% e os 20%.

P.6) – Qual o melhor tipo de soro de leite?

R.6):

O soro doce é geralmente de melhor qualidade e o seu sabor agradável estimula o consumo. O soro ácido tem preços mais competitivos, e na maioria dos alimentos existem em maior quantidade do que o soro doce. É frequente qualquer deles apresentar uma cor escura, resultado de anomalias (queimado) no processamento.

P.7) – Quanto plasma se deve incorporar?

R.7):

Estudos demonstram que dietas que contêm até 8% de plasma sanguíneo melhoram consideravelmente o consumo de alimento. Dado que o seu custo é elevado, o nível de incorporação mais corrente não supera os 4%.

Uma boa alternativa ao plasma seriam as imunoglobulinas do ovo. Têm fisiologicamente a mesma função por preços bastante mais baixos.

P.8) – Poderá a Inulina substituir a Lactose?

R.8):

A resposta imediata é não. A lactose para além de alimentar os leitões, tem um efeito positivo sobre o crescimento dos *Lactobacillus* presente no intestino, benéficos para o equilíbrio intestinal. Apenas esta pequena fracção (1% a 2%) pode ser substituída por Inulina (ou outro fruto-oligossacarídeo).

P.9) – Pode o amido tratado termicamente substituir a Lactose?

R.9):

Não, e convém aclarar este ponto, pois existem no mercado produtos que o afirmam, mas sem nenhuma base científica. Por outro lado, o tratamento térmico do amido pode dar origem a granulados muito duros que reduzem o consumo de alimento.

P.10) – Como e quando administrar o Pré-Starter?

R.10):

Para alimentos muito palatáveis, a sua administração deve ser iniciada o mais cedo possível.

Os leitões não devem ser alimentados ao mesmo tempo que a mãe, dado que é após a refeição que a porca vai produzir uma maior quantidade de leite. O alimento dos leitões deve assim ser dado desenhado com a alimentação da mãe, pelo menos duas vezes por dia, aumentando a frequência à medida que for consumido com maior rapidez.

Para atrair a curiosidade dos leitões, deve ser dado inicialmente no chão (pequenas quantidades nas zonas onde dormem), e a partir da segunda semana em comedouros apropriados – estímulo da socialização e alimentação em grupo.

Cuidado com a higiene.

Adaptado de:

“Suis” n.º 95, Março 2013

Aveiras de Cima, 21 de Maio de 2013

SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/SN